



MEMÓRIA DESCRITIVA

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO PROJETO

Assente numa estratégia de comunicação física e digital, o projeto baseia-se na distribuição, aos munícipes que manifestem interesse na prática da compostagem e disponham de condições físicas para o efeito, de um compostor doméstico e de um manual prático com as informações essenciais para a sua utilização e para a prática da compostagem doméstica. Em complemento, serão realizadas campanhas de sensibilização "Adota um Compostor" nas diferentes freguesias, bem como campanhas de sensibilização "Compostagem Kids" e "Compostagem Teens" nos jardins de infância e escolas do concelho de Alcanena.

OBJETIVOS

O projeto tem como objetivo geral a sensibilização dos munícipes para a separação e valorização/reciclagem dos resíduos urbanos orgânicos e biodegradáveis (restos de alimentos, resíduos verdes, outros), contribuindo para a redução da quantidade de resíduos colocada em aterro, por via da utilização da compostagem e da promoção da economia circular.

Este objetivo geral pode ser decomposto nos seguintes objetivos específicos: sensibilizar os munícipes, nos seus diferentes grupos etários, para a necessidade de uma correta gestão de resíduos e para a valorização dos biorresíduos; reduzir a quantidade de resíduos orgânicos depositados nos contentores de resíduos indiferenciados; melhorar a gestão de resíduos urbanos e, conseqüentemente, reduzir os custos de transporte e de tratamento, bem como a deposição dos mesmos em aterro; promover a utilização da compostagem doméstica, descentralizada ou de pequena escala; criar valor com os compostos naturais gerados, substitutos dos fertilizantes e adubos químicos; e promover a economia circular.

INFORMAÇÃO RELATIVA À CANDIDATURA

Líder do projeto: Município de Alcanena Observador (entidade com interesse no projeto): Associação ZERO

Entidade parceira: Não aplicável Assistência externa: Técnico com conhecimento técnico-prático na compostagem e gestão de biorresíduos; e técnico designer

Área geográfica a abranger: Região: Médio Tejo; Concelho: Alcanena; Freguesias: 10.

PERÍODO DE EXECUÇÃO DO PROJETO

O projeto será iniciado a 1 de janeiro/2023 e terminará a 30 de setembro/2023, estando nesta data concluída a sua execução material e financeira, incluindo a submissão do Relatório Final de Execução do Projeto, logo dando cumprimento ao Regulamento do Programa. A implementação do projeto não requer quaisquer licenciamentos ou autorizações que possam comprometer o cumprimento do prazo definido para a sua execução.

DESCRIÇÃO DA EQUIPA TÉCNICA

Para além da equipa técnica do Município de Alcanena, o projeto contará com a **consultoria técnica de Pedro Carteiro**, licenciado em Engenharia do Ambiente, com vasta atividade e experiência na área dos biorresíduos: tese de mestrado sobre vermicompostagem; consultor e formador em projetos de implementação de compostagem comunitária (menção honrosa da 1.ª edição do prémio Plantiers Awards, referido no documento "Biorresíduos. Contas Certas nos Resíduos" da SEA/Ministério do Ambiente e da Ação Climática, e destacado em vários órgãos



de comunicação social); formador em diferentes cursos; acompanhamento, com visitas técnicas, a locais onde a compostagem comunitária e doméstica têm décadas de bom funcionamento (ex: Pontevedra, Allariz, País Basco, Bordéus, Chambéry, etc.); participação em vários projetos a nível nacional; presença constante em cursos e eventos sobre biorresíduos; produtor de manuais sobre compostagem doméstica; criou e colaborou no desenvolvimento de compostores comunitários.

De salientar a existência de uma **entidade observadora do projeto, a ZERO – Associação Sistema Terrestre Sustentável**, que manifestou interesse em acompanhar o projeto, embora não tendo qualquer envolvimento na sua execução física e financeira. A ZERO, uma associação de âmbito nacional, sem fins lucrativos e que visa a concretização do desenvolvimento sustentável em Portugal, integra o Observatório Ambiental de Alcanena, e assim já colabora com o Município de Alcanena e com outras entidades numa lógica de sinergia, partilha de conhecimentos e compromisso com ações que contribuam para o desenvolvimento sustentável do concelho. A ZERO tem vindo a intervir na sociedade portuguesa através de uma participação pró-ativa na defesa dos valores da sustentabilidade. Vejamos alguns exemplos de atividades desenvolvidas na temática da compostagem: Iniciativa “Devolver à Terra”, em parceria com a empresa Silvex - Compostagem em meio escolar (2020), iniciativa que recebeu mais de 200 candidaturas de escolas do país e visou incentivar boas-práticas ecológicas entre os mais novos, nomeadamente na aprendizagem da valorização de resíduos orgânicos (restos de comida das cantinas) e na sua transformação em composto de grande qualidade; Curso de capacitação em compostagem comunitária e doméstica (2022) - Numa parceria com a Circular Economy, em formato itinerante, visa dotar os formandos para o dimensionamento, instalação e operação de compostores comunitários e desenvolvimento de redes de compostagem doméstica; Webinar “A compostagem como ferramenta zero resíduos” (2022).

ABORDAGEM

O projeto está alinhado com os **objetivos do Regulamento do Programa “RecolhaBio - Apoio à implementação de projetos de recolha seletiva de biorresíduos”**: **1.1** (contributo positivo para o aumento da quantidade e qualidade da reciclagem dos resíduos, com ênfase nos biorresíduos, promovendo a redução da deposição de resíduos em aterro); **1.2** (iniciativas que incidam no aumento da capacidade dos municípios, para assegurar o desvio na origem e a recolha seletiva de resíduos urbanos, com particular ênfase nos biorresíduos, devendo incluir infraestruturação e aquisição de equipamentos associados a esse serviço e, subsidiariamente, a sensibilização dos utilizadores para melhorar as suas práticas); e **1.3** (demonstrar o aumento que este apoio proporcionou na recolha de biorresíduos e/ou no aumento das quantidades de resíduos recolhidos de forma seletiva).

Está também alinhado com os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030**: **Objetivo 2 - Acabar com a Fome** (promover a agricultura sustentável); **Objetivo 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis** (tornar os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis); **Objetivo 12 - Produção e Consumo Sustentáveis** (assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis); e **Objetivo 15 - Ecossistemas Terrestres e Biodiversidade** (proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade).

Foca-se nas **Áreas-chave do Regulamento do Programa “RecolhaBio - Apoio à implementação de projetos de recolha seletiva de biorresíduos”**: **2.1** (projetos que tenham como objetivo a realização de medidas ou ações destinadas a promover a redução da deposição de resíduos em aterro); **2.2 b)** (projetos de compostagem comunitária ou doméstica, incluindo instalações e/ou equipamentos ambientalmente adequados); e **2.2 d)** (iniciativas e atividades de sensibilização e de capacitação que contribuam para a adequada separação, para a divulgação da localização dos equipamentos, para a correta utilização dos equipamentos e para a utilização do composto resultante do desvio e reciclagem na origem dos biorresíduos).



Os principais **TEMAS** a abordar são: a **correta gestão dos resíduos urbanos; a promoção da separação e valorização de biorresíduos; a redução da quantidade de resíduos indiferenciados e colocados em aterro; a promoção da compostagem doméstica ou comunitária e a promoção da economia circular.** A promoção da separação e valorização dos biorresíduos **integra-se também num dos eixos-temáticos da Estratégia Nacional de Educação Ambiental (ENEA 2020), designadamente “Tornar a Economia Circular”.**

ATIVIDADES ESPECÍFICAS A DESENVOLVER

ATIVIDADE 1 – CONCEÇÃO E IMPRESSÃO DE MATERIAIS DE COMUNICAÇÃO DO PROJETO, ATIVIDADES E RESULTADOS

Ações: Criação da identidade do projeto; Conceção e impressão de manual/guia prático sobre compostagem doméstica; Conceção e impressão de flyer/desdobrável explicativo do projeto; Conceção e impressão de cartazes para as sessões de sensibilização; e Adaptação dos conteúdos físicos para meios digitais.

Objetivo: Criação da identidade do projeto, bem como conceção e impressão de materiais de comunicação do projeto, atividades e resultados, os quais são determinantes para que o projeto tenha sucesso na sua execução.

Metodologia: Criação da identidade do projeto, integrada no ambiente gráfico desenvolvido para a C. M. Alcanena em 2022, criação de letterings, layouts, fontes, ícones, padrões de apoio à comunicação e adaptação dos conteúdos físicos para meios digitais; Conceção e impressão de manual/guia prático (papel reciclado e digital) sobre compostagem doméstica, considerando as recentes "regras gerais para a compostagem doméstica de biorresíduos", mas também uma secção com base na experiência/saber fazer de locais onde a compostagem doméstica (e comunitária) existe em funcionamento há décadas, possibilitando a compostagem de todos os "restos de preparação e consumo de refeições". Associado a este manual, é produzido/fornecido um destacável de arranque rápido, em forma de ficha, com o resumo do processo e principais operações, uma espécie de memorando/resumo; Conceção e impressão de flyer/desdobrável explicativo do projeto e de cartazes para as sessões de sensibilização (papel reciclado e digital) para divulgação geral do projeto e das suas atividades. A elaboração de materiais de comunicação permitirá, no futuro, continuar a dinamizar ações de sensibilização e educação ambiental com base nas temáticas da gestão de resíduos sólidos urbanos e da compostagem.

Contributos: Para o desenvolvimento desta atividade, a equipa técnica e de comunicação do projeto, contará com a consultoria técnica do Eng.º Pedro Carteiro, com vasta atividade e experiência na área dos biorresíduos, e de um jovem designer gráfico, residente no concelho de Alcanena, Mário Ferreira, com formação na Escola Superior de Artes e Design, e com diversos trabalhos já realizados para o Município de Alcanena.

Medidas a Financiar: Consultoria para a criação da identidade do projeto; consultoria para a conceção e impressão em papel reciclado do manual/guia prático sobre a compostagem doméstica (1000 exemplares, para entrega aos munícipes e entidades), de um flyer/desdobrável explicativo do projeto (7000 exemplares, para envio a todos os lares do concelho) e cartazes para as sessões de sensibilização (200 exemplares); Consultoria para a adaptação de conteúdos físicos para meios digitais.

ATIVIDADE 2 – AQUISIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE COMPOSTORES DOMÉSTICOS

Ações: Aquisição de compostores domésticos; Preparação dos compostores domésticos (numeração/identificação); Distribuição dos compostores domésticos.

Objetivo: A atividade proposta pretende a redução da quantidade de resíduos indiferenciados e colocados em aterro e a valorização dos resíduos orgânicos por compostagem, uma das principais formas de valorizar os biorresíduos.



Metodologia: A Câmara Municipal adquire e disponibiliza aos munícipes (habitações e instituições particulares de solidariedade social) e estabelecimentos de ensino (10 Jardins de Infância (JI), 7 Escolas Básicas do 1º Ciclo (EB1), 3 Centros Escolares (CE) e 1 Escola Secundária do concelho de Alcanena) os compostores, acompanhados de um manual sobre a prática da compostagem doméstica. A entrega será precedida da realização de ações de sensibilização sobre compostagem, a realizar nas instalações das Juntas de Freguesia e nos estabelecimentos de ensino, com a colaboração dos executivos e técnicos destas entidades. Os munícipes interessados em obter um compostor gratuitamente e que cumpram os requisitos de atribuição do mesmo, devem formalizar a inscrição em green@cm-alcanena.pt até 28 de fevereiro de 2023. A entrega do compostor só é realizada após a participação numa ação de sensibilização. A entrega de compostores no dia da formação requer alguma logística de transporte e distribuição, na qual o apoio dos técnicos das Juntas de Freguesia será fundamental. Todos os compostores serão numerados/identificados com os respetivos utilizadores, de forma a acompanhar a distribuição e uso dos mesmos, e a contabilizar os bioresíduos separados e compostados.

Contributos: Juntas de Freguesia, ZERO, AQUANENA, CTIC e outras entidades. Para que esta iniciativa seja um sucesso, a sua implementação e acompanhamento irá beneficiar com o envolvimento das diferentes entidades do Observatório Ambiental de Alcanena.

Medidas a Financiar: Aquisição de 550 compostores domésticos com capacidade aproximada de 300L, leves, fáceis de transportar e de montar pelos utilizadores, para fornecimento aos munícipes (residentes que possuam jardim, quintal, horta ou terreno agrícola e que manifestem interesse na prática da compostagem), instituições particulares de solidariedade social e estabelecimentos de ensino do concelho de Alcanena.

ATIVIDADE 3 – CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO

Ações: Produção dos conteúdos para as apresentações; Elaboração de formulário de inscrição para as ações de sensibilização; Elaboração de folha de registo do processo de compostagem e utilização do composto; Inscrição dos munícipes nas ações de sensibilização; Realização da campanha de sensibilização para munícipes "Adota um Compostor"; Realização da campanha de sensibilização nos JI e EB1 "Compostagem Kids"; Realização da campanha de sensibilização nos CE e ESA "Compostagem Teens".

Objetivo: A atividade proposta pretende, com recurso a uma comunicação eficaz e adaptada a todos os públicos, conduzir à mudança efetiva de comportamentos, incentivando boas-práticas e contribuindo para o aumento da separação de resíduos urbanos biodegradáveis e para a sua valorização através da compostagem doméstica.

Metodologia: Esta atividade envolve a realização das campanhas de sensibilização: "Adota um Compostor" para munícipes (habitações e instituições particulares de solidariedade social); "Compostagem Kids" nos JI e EB1; e "Compostagem Teens" nos CE e ESA, envolvendo a preparação prévia dos respetivos conteúdos. A implementação desta atividade será realizada em colaboração com as Juntas de Freguesia e estabelecimentos de ensino, nomeadamente com a cedência de um espaço para realização das ações de sensibilização e com a disponibilidade dos executivos e técnicos destas entidades. As ações de sensibilização apresentam uma forte componente teórico-prática, motivando os participantes a aderir. Decorrem em horário a acordar posteriormente, com duração aproximada de 60 minutos. Está prevista a realização de 20 sessões nas Juntas de Freguesia (sendo pelo menos uma ação de sensibilização em cada uma das freguesias do concelho) e 21 sessões nas escolas, podendo ocorrer mais de uma por dia. A equipa técnica do Município, em conjunto com as respetivas Juntas de Freguesia e estabelecimentos de ensino, será responsável pela organização e agendamento das sessões, sendo que o desenvolvimento das ações de sensibilização ficará a cargo do Eng.º Pedro Carteiro, com vasta experiência na matéria. As introduções das sessões nas Juntas de Freguesia serão feitas com recurso a um pequeno *sketch* de representação, dado de surpresa, sem pré-aviso, e a sessão normal seguirá a partir daí. Este conteúdo funcionará como fator diferenciador de inovação, que, para além da componente lúdica, pretende destacar os principais fatores de sucesso da compostagem doméstica (do ponto de vista do habitante/utilizador), no sentido de ficarem



bem presentes na memória dos participantes. No final da ação de sensibilização será entregue, a cada participante, um compostor e um manual prático impresso em papel reciclado. Será também entregue uma folha de registo do processo de compostagem e utilização do composto.

Contributos: Para o desenvolvimento desta atividade, a equipa técnica e de comunicação do projeto, contará com a consultoria técnica do Eng.º Pedro Carteiro (com vasta atividade e experiência na área dos biorresíduos), das Juntas de Freguesia, ZERO, AQUANENA, CTIC e outras entidades. Para que esta iniciativa seja um sucesso, a sua implementação e acompanhamento irá beneficiar com o envolvimento das diferentes entidades do Observatório Ambiental de Alcanena.

Medidas a Financiar: Consultoria para a elaboração de materiais de suporte às ações de sensibilização e para a realização das mesmas.

ATIVIDADE 4 – ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE COMPOSTAGEM E UTILIZAÇÃO DO COMPOSTO

Ações: Organização do acompanhamento do processo de compostagem e utilização do composto; Realização de visitas técnicas às habitações e escolas que receberam os compostores; Apoio ao preenchimento das folhas de registo do processo de compostagem e utilização do composto; Apoio técnico e esclarecimento de dúvidas à distância (Gabinete de Ambiente da C.M. Alcanena).

Objetivo: A atividade proposta pretende, com recurso ao acompanhamento dos munícipes e estabelecimentos aderentes, a monitorização do processo de compostagem e a utilização do composto gerado, o esclarecimento de dúvidas e o correto preenchimento das folhas de registo, com vista a possibilitar uma melhor análise dos resultados.

Metodologia: A monitorização periódica, e muito próxima, do que vai acontecendo significa analisar, medir e qualificar o comportamento da população aderente. Durante a realização das ações de sensibilização, será explicada a necessidade de preenchimento de uma folha de registo, por cada um dos munícipes aderentes. Paralelamente, a equipa realizará visitas técnicas às habitações e escolas que receberam os compostores, para acompanhamento do processo de compostagem e utilização do composto, bem como para esclarecimento de eventuais dúvidas no preenchimento das folhas de registo e no processo. O processo de compostagem e de utilização do composto será também acompanhado à distância pela equipa técnica, que facultará o apoio e esclarecimentos, disponibilizando atendimento personalizado através do seu Gabinete de Ambiente (telefone: 249 889 010 e email: green@cm-alcanena.pt).

Contributos: Para o desenvolvimento desta atividade, a equipa técnica e de comunicação do projeto, contará com a consultoria técnica do Eng.º Pedro Carteiro, e das Juntas de Freguesia, ZERO, AQUANENA, CTIC e outras entidades. Para que esta iniciativa seja um sucesso, a sua implementação e acompanhamento irá beneficiar com o envolvimento das diferentes entidades do Observatório Ambiental de Alcanena.

Medidas a Financiar: Consultoria especializada para a realização de visitas técnicas às habitações e escolas que receberam os compostores, para acompanhamento do processo de compostagem e utilização do composto.

ATIVIDADE 5 – CONTABILIZAÇÃO DOS BIORRESÍDUOS TRATADOS E DOS COMPOSTOS GERADOS

Ações: Recolha das folhas de registo do processo de compostagem e utilização do composto; Análise dos resultados obtidos; Extrapolação dos dados para o concelho de Alcanena; Análise ao potencial de redução de resíduos indiferenciados transportados, tratados e colocados em aterro; Análise ao potencial de redução de custos com transporte, tratamento e TGR; Produção de informação com os resultados e sugestões de melhoria.

Objetivo: Esta atividade visa, com recurso à monitorização do processo junto dos munícipes e estabelecimentos aderentes, contabilizar a quantidade de composto gerada e a redução verificada na produção de resíduos indiferenciados, extrapolando depois para a redução da quantidade de resíduos transportados, tratados e colocados em aterro e para a redução de custos que daí advém.



Metodologia: A monitorização periódica, e muito próxima, do que vai acontecendo significa analisar, medir e qualificar o comportamento da população. Após o primeiro semestre, a equipa técnica recolherá as folhas de registo e fará a análise dos resultados obtidos. Com base nesta análise, será realizada uma extrapolação dos mesmos para a população do concelho de Alcanena. A produção de resíduos indiferenciados é obtida mensalmente pelos SGRU – Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos, no caso a RSTJ – Gestão e Tratamento de Resíduos, E.I.M., S.A. A quantificação do potencial de biorresíduos é feita com base na produção de resíduos indiferenciados e na composição física destes resíduos. A partir dos dados disponibilizados pela RSTJ, far-se-á uma análise ao potencial de redução de resíduos indiferenciados transportados pela RSTJ e colocados em aterro, bem como ao potencial de redução de custos com transporte, tratamento e TGR – Taxa de Gestão de Resíduos. Será ainda produzida informação com os resultados obtidos e com sugestões de melhoria, no sentido do projeto de compostagem doméstica prevalecer no tempo e poder ser alargado às habitações de todos os alcanenenses com condições para o desenvolvimento da compostagem doméstica.

Contributos: Para o desenvolvimento desta atividade, a equipa técnica e de comunicação do projeto, contará com a consultoria técnica do Eng.º Pedro Carteiro, com vasta atividade e experiência na área dos biorresíduos, Associação ZERO e RSTJ – Gestão e Tratamento de Resíduos, E.I.M., S.A.

Medidas a Financiar: Consultoria especializada para a análise de dados.

ATIVIDADE 6 – GESTÃO E DIVULGAÇÃO DO PROJETO

Ações: Preparação e submissão dos documentos inerentes à gestão do projeto; Acompanhamento do cronograma físico e financeiro do projeto; Divulgação do projeto (flyer/desdobrável explicativo); Entrega de manual/guia prático sobre compostagem doméstica; Divulgação das atividades do projeto (cartazes e informações para as redes sociais e comunicação social); Organização das ações de sensibilização; Divulgação dos resultados do projeto (informações para as redes sociais); Divulgação dos resultados do projeto (pelo menos uma sessão pública); Elaboração e submissão de relatório final; Acompanhamento geral do projeto.

Objetivo: Garantir a gestão material, financeira e temporal das atividades constantes da candidatura, bem como realizar a adequada divulgação do projeto e das suas atividades, com vista ao cumprimento dos objetivos definidos e resultados esperados.

Metodologia: Preparação e submissão dos documentos inerentes à gestão do projeto; Acompanhamento do cronograma físico e financeiro da implementação das ações e da componente de elegibilidade das despesas; Divulgação do projeto, das suas atividades e resultados (flyer/desdobrável/cartazes em formato papel reciclado e digital e informações para as redes sociais da Câmara Municipal de Alcanena, das Juntas de Freguesia e de outras entidades do Observatório Ambiental de Alcanena, e comunicação social regional e realização de pelo menos uma sessão pública); Entrega de manual/guia prático sobre compostagem doméstica, que será também disponibilizado nas plataformas digitais da Câmara Municipal, das Juntas de Freguesia e outras entidades; Elaboração e submissão de relatório final; Acompanhamento geral do projeto.

Contributos: Para o desenvolvimento desta atividade, a equipa técnica e de comunicação do projeto, contará com a consultoria técnica do Eng.º Pedro Carteiro e do designer gráfico Mário Ferreira, bem como com o apoio das Juntas de Freguesia, AQUANENA, CTIC, Associação ZERO, RSTJ e outras entidades. Para que esta iniciativa seja um sucesso, a sua implementação e acompanhamento irá beneficiar com o envolvimento das diferentes entidades do Observatório Ambiental de Alcanena.

Medidas a Financiar: Envio do flyer/desdobrável explicativo do projeto (7000 exemplares) a todos os lares do concelho.



CRONOLOGIA DO PROJETO

O projeto será iniciado a 1 de janeiro e terminará a 30 de setembro de 2023 (cronograma de Gantt em anexo).

MAPA DE QUANTIDADES DE AÇÕES, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS E ORÇAMENTO UNITÁRIO E GLOBAL

O orçamento submetido em sede de candidatura, no valor de 33.167,20 €, acrescido de IVA, surgiu da definição de 6 atividades, e contempla os materiais, equipamentos e serviços de assistência técnica, conceção gráfica e comunicação. Os custos com os recursos humanos não foram incluídos, sendo por isso suportados pela entidade beneficiária. Os elementos da equipa técnica fazem parte dos quadros da entidade beneficiária e desenvolvem o seu trabalho nas áreas abordadas na mesma, sendo por isso, o vencimento suportado pela entidade em questão.

ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO DO PROJETO

O projeto tem como objetivo geral a sensibilização dos munícipes para a separação e valorização/reciclagem dos resíduos urbanos biodegradáveis (restos de alimentos, resíduos verdes, etc.), contribuindo para a redução da quantidade colocada em aterro, por via da utilização da compostagem e da promoção da economia circular. Assim, **a estratégia de comunicação do projeto é de fulcral importância para o sucesso do mesmo. Será criada a identidade do projeto**, integrada no ambiente gráfico desenvolvido para a C. M. Alcanena em 2022, a criação de letterings, layouts, fontes, ícones, padrões de apoio à comunicação e adaptação dos conteúdos físicos para meios digitais.

O projeto e as suas atividades serão alvo de **comunicação alargada**, em formato papel (física) e nas plataformas digitais do Município de Alcanena, e também dos **stakeholders da comunidade**, nomeadamente, Juntas de Freguesia e entidades do Observatório Ambiental de Alcanena. Para além da **divulgação geral do projeto e das suas atividades, realizada através de flyer explicativo/desdobrável, e cartazes para as sessões de sensibilização**, a implementação de ações junto de **públicos-alvo estratégicos**, como o público em idade escolar, permitirá levar a mensagem junto de cada agregado familiar do concelho, alcançando maior abrangência. **O projeto, as suas atividades e resultados, serão também divulgados junto dos meios de comunicação social regionais, e através de, pelo menos, uma sessão pública.** Um **fator diferenciador**, a aplicar **nas sessões a realizar nas Juntas de Freguesia**, será o recurso a um pequeno *sketch* de representação como parte introdutória, pretendendo marcar os principais fatores de sucesso da compostagem doméstica, no sentido de ficarem bem presentes na memória dos participantes. Em complemento, a implementação de atividades em **locais de frequência pública** (Juntas de Freguesia e Escolas) permitirá dar maior notoriedade ao projeto. O **recurso às plataformas e meios digitais** permitirá alcançar maior abrangência de públicos.

RESULTADOS ESPERADOS

Atendendo às atividades do projeto e ao público-alvo do mesmo, são expectáveis os seguintes resultados:

ATIVIDADE 1 – CONCEÇÃO E IMPRESSÃO DE MATERIAIS DE COMUNICAÇÃO DO PROJETO, ATIVIDADES E RESULTADOS

Resultados esperados: Ter uma identidade para o projeto; Dispôr de um manual/guia prático que sistematiza a informação dispersa sobre a compostagem doméstica, para entrega aos munícipes e entidades; Dispôr de um flyer/desdobrável explicativo do projeto; Dispôr de cartazes para a divulgação das sessões de sensibilização; Dispôr de conteúdos em formato físico (papel reciclado) e digital.



ATIVIDADE 2 – AQUISIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE COMPOSTORES DOMÉSTICOS

Resultados esperados: Curto prazo: Com a colocação de 550 compostores, atingir pelos menos 1250 munícipes, ou seja, 10% da população residente (12.473 de acordo com os censos 2021) e 21 estabelecimentos de ensino; Reduzir nesses locais a quantidade de RSU colocados nos contentores de resíduos indiferenciados em pelo menos 50 toneladas; Permitir a produção de compostos naturais que sejam efetivamente utilizados nas habitações/moradias (jardins, quintais, hortas), em terrenos agrícolas, nos equipamentos escolares ou pelos serviços das Juntas de Freguesia ou da Câmara Municipal. A médio/longo prazo: Aumentar a valorização dos biorresíduos promovendo a utilização da compostagem doméstica, descentralizada ou de pequena escala; Estabelecer uma rede de compostagem doméstica e comunitária em todo o concelho de Alcanena; Permitir a implementação de um modelo de Economia Circular, em que os biorresíduos dão origem a um composto, que depois é valorizado localmente, reduzindo a necessidade de fertilizantes químicos e reduzindo a pegada ecológica; Desenvolver a responsabilidade ambiental e social deste público-alvo, assim como promover o espírito de voluntariado e de participação ativa na mudança de comportamentos; Dotar os docentes e educadores de ferramentas para a dinamização e disseminação da educação ambiental nas escolas e de ações continuadas de educação-ação; Melhorar a gestão de resíduos urbanos e, conseqüentemente, reduzir os custos de transporte e de tratamento, bem como a deposição dos mesmos em aterro.

ATIVIDADE 3 – CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO

Resultados esperados: Curto prazo: Realizar pelo menos uma ação de sensibilização em cada uma das 10 freguesias do concelho de Alcanena; Realizar pelo menos uma ação de sensibilização em cada um dos 21 estabelecimentos de ensino; Reduzir as más práticas ambientais na gestão dos RSU, aumentando a sensibilização dos indivíduos para os gestos pessoais nas suas habitações/locais de trabalho e lazer; Dotar os munícipes de materiais didáticos e conhecimentos para uma correta operacionalização da compostagem. A médio/longo prazo: Criar e consolidar hábitos de uma correta gestão dos RSU nos seus diferentes grupos etários; Aumentar a valorização dos biorresíduos promovendo a utilização da compostagem doméstica, descentralizada ou de pequena escala; Proporcionar experiências de conhecimento que tornem os munícipes como cidadãos ambientalmente responsáveis; Dotar os docentes e educadores de ferramentas para a dinamização e disseminação da educação ambiental nas escolas e de ações continuadas de educação-ação; Disseminar práticas ambientais inovadoras que vão ao encontro dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Melhorar a gestão de resíduos urbanos e, conseqüentemente, reduzir os custos de transporte e de tratamento, bem como a deposição dos mesmos em aterro.

ATIVIDADE 4 – ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE COMPOSTAGEM E UTILIZAÇÃO DO COMPOSTO

Resultados esperados: Realizar pelo menos duas visitas por freguesia e uma visita por estabelecimento escolar, para o acompanhamento do processo de compostagem e utilização do composto; Criar e consolidar hábitos de uma correta gestão dos RSU nos seus diferentes grupos etários; Reduzir as más práticas ambientais na gestão dos RSU, aumentando a sensibilização dos indivíduos para os gestos pessoais nas suas habitações/locais de trabalho e lazer; Proporcionar experiências de conhecimento que tornem os munícipes como cidadãos ambientalmente responsáveis.

ATIVIDADE 5 – CONTABILIZAÇÃO DOS BIORRESÍDUOS TRATADOS E DOS COMPOSTOS GERADOS

Resultados esperados: Contabilizar a redução da quantidade de RSU colocados nos contentores de resíduos indiferenciados (agregados familiares aderentes e equipamentos escolares) e estimar o impacto da compostagem doméstica para a totalidade do concelho de Alcanena; Contabilizar a produção de compostos naturais nos agregados familiares aderentes e equipamentos escolares, e estimar o impacto para a totalidade do concelho de



Alcanena; Estimar a redução de custos com transporte, tratamento e TGR – Taxa de Gestão de Resíduos para a totalidade do concelho de Alcanena.

ATIVIDADE 6 – GESTÃO E DIVULGAÇÃO DO PROJETO

Resultados esperados: Garantir uma correta gestão material, financeira e temporal das atividades constantes da candidatura; Divulgar o projeto, as suas atividades e os resultados nos diferentes meios de comunicação da Câmara Municipal de Alcanena, das Juntas de Freguesia e de outras entidades do Observatório Ambiental de Alcanena; Divulgar o projeto, as suas atividades e os resultados com a realização de, pelo menos, uma sessão pública e, pelo menos, 10 publicações nas redes sociais e comunicação social; Alargar a médio prazo o projeto às habitações de todos os alcanenenses com condições para o desenvolvimento da compostagem doméstica.

SUSTENTABILIDADE E ESCALABILIDADE DO PROJETO

Os compostores ficarão nas habitações e escolas, permitindo continuar a garantir os objetivos do projeto. A informação com os resultados e sugestões de melhoria permitirá que este tipo de projetos possa prevalecer no tempo e ser alargado a mais municípios com condições para realizar a compostagem doméstica e comunitária. A elaboração de materiais de comunicação permitirá continuar a dinamizar ações de educação ambiental, com base nas temáticas da gestão dos RSU e da compostagem. No contexto local, este é um projeto inovador, que dará um contributo importante para a disponibilização de informação e formação ao público, promovendo a participação ativa dos cidadãos. Será facilitador de outros projetos de cariz local ou regional, de valorização destes resíduos (ex: compostagem comunitária, incluindo os serviços das Juntas, Município e da empresa municipal AQUANENA).

EVENTUAIS RISCOS E CONSTRANGIMENTOS À IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

Analisando a candidatura, podem elencar-se os seguintes eventuais riscos e constrangimentos à sua implementação, bem como os níveis de risco dos mesmos: Baixo risco: Divulgação insuficiente; Incompatibilidades com a entidade prestadora de serviços; Falta de compostores ou atraso na entrega dos mesmos; Adesão dos municípios ao projeto; Risco moderado: Incremento da pandemia COVID-19; Pouco envolvimento das Juntas e Escolas; Perceção que a compostagem exige a disponibilização de muito tempo; Não cumprimento das normas (tempo, materiais, temperatura, humidade e arejamento); Incorreta separação dos biorresíduos; Não preenchimento ou preenchimento incorreto das folhas de registo, levando a resultados incorretos; Eventual libertação de odores e atração de pragas (roedores, moscas) com impacto na vizinhança; Problemas no escoamento do composto; Risco elevado: não perspetivados.

ÁREA DE INTERVENÇÃO DO PROJETO

A área de intervenção do projeto é o concelho de Alcanena, que apresenta uma área de 127,33 km² e dispõe de 10 freguesias (Alcanena, Bugalhos, Espinheiro, Louriceira, Malhou, Minde, Moitas Venda, Monsanto, Serra de Santo António e Vila Moreira). O concelho está inserido na região do Médio Tejo e está enquadrado na CIM do Médio Tejo. De acordo com os censos 2021, a população do concelho cifra-se em 12.473 habitantes. Já em termos de alunos, inscritos à data de 30 de setembro de 2022, são 1612.